

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE VÍDEO COM
ORIENTAÇÕES DE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA ENFRENTAMENTO DO
COVID-19 PARA O POVO ROMA – OS ASSIM CHAMADOS CIGANOS**

Estudantes: Dara Emanuela Lacerda Lopes

Tiago Estrela Amorim

Valéria Slongo de Souza

Docente: Suderlan Sabino Leandro

Brasília DF

2020

RESUMO

A Escola Superior de Ciências da Saúde possui a proposta de uma aprendizagem ativa, colocando o estudante como sujeito ativo em seu processo de ensino-aprendizado. Na grade curricular do curso de Enfermagem, existe o eixo de Habilidades Profissionais em Enfermagem tem com uma das finalidades a preparação de profissionais capacitados para lidar com adversidades e propor intervenções criativas e embasadas na ciência. Com a Pandemia de COVID-19, tutores e discentes tiveram que se adaptar à nova realidade, adaptando-se e encontrando como alternativa para o não cancelamento do ano letivo o ensino remoto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes na construção de produção videográfica para orientação ao povo Rom sobre cuidados de saúde em tempos de pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Relato de experiência reflexivo acerca de uma produção videográfica voltada às orientações sobre práticas de cuidado para enfrentamento do COVID-19 para o povo Rom, por um grupo de 8 estudantes da 3ª série de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde, durante as atividades de Ensino Remoto devido à pandemia de COVID-19. **RESULTADO:** Propiciou conhecimento aos estudantes e educação em saúde ao povo Rom. Espera-se que o vídeo transmita as informações de maneira clara e de fácil entendimento, a fim de promover o conhecimento e a educação em saúde para o povo Rom, considerando suas características e diversidades, com o cuidado de não reforçar estereótipos.

Palavras-chave: Saúde Pública; Recursos audiovisuais; Tecnologia educacional; Vídeos educativos.

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Ciências da Saúde foi fundada em 2001 com a proposta inovadora de uma aprendizagem ativa no que tange o ensino superior, colocando o estudante da área da saúde, graduandos de Enfermagem e Medicina, como sujeito ativo em seu processo de ensino-aprendizado, ofertando na graduação de Enfermagem, na sua estrutura de grade curricular, a Dinâmica Tutorial (DT) e a Habilidades Profissionais em Enfermagem (HPE). (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2019)

O eixo de HPE tem com a finalidade a preparação de profissionais crítico-reflexivos, capacitados para lidar com adversidades e propor intervenções criativas e embasadas na ciência para melhorar a situação. É a oportunidade de aliar a teorização com a aprendizagem prática, construindo novos conhecimentos e fortalecendo o raciocínio. As atividades práticas tem por embasamento a construção de saberes de modo coletivo, através do método do Arco, proposto por Charles Maguerez e, apresentado pela primeira vez em 1982, por Bordenave e Pereira. Possuindo cinco etapas, que tem seu desdobramento a partir da observação da realidade, levantamento de pontos-chaves – onde se espera identificar causas e determinantes para tal problema – posteriormente, na etapa de teorização será buscado informações que possam resolver os pontos-chaves já levantados, para assim serem formuladas Hipóteses de Solução, e por fim, Aplicação a Realidade. (BERBEL, 1998) (PRADO et al., 2020)

Com o crescente números de casos de COVID-19 no mundo inteiro, e o anúncio e reconhecimento da Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, como estado de Pandemia, diversas instituições de ensino tiveram que interromper aulas e estágios presenciais. Desse modo, visando a segurança de seus discentes, docentes e em concordância com o Decreto legislativo número nº 06 de março 2020, que coloca o Distrito Federal em estado de calamidade pública com presença de casos de transmissão comunitária, tutores e discentes tiveram que se adaptar à nova realidade, adaptando-se e encontrando como meio alternativo para não ter suas atividades totalmente interrompidas, o meio virtual para dar continuidade aos estudos pelos discentes de graduação, e propagação de informações a comunidade social, como modo de a dar prosseguimento a promoção da saúde, sendo um desses frutos, o vídeo informativo para os povos Roma. (CONGRESSO NACIONAL, 2020), (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020)

Durante as atividades do eixo de HPE por meio do ensino remoto, foram abordados em rodas de conversa diversos grupos vulneráveis em relação à saúde na sociedade, como os indígenas, os ciganos e os LGBTQI+, com o objetivo de se conhecer mais, entender as dificuldades e a partir disso gerar uma reflexão nos estudantes como futuros profissionais da saúde. A partir disso, surgiu a oportunidade de elaborar um vídeo educativo com orientações para o povo Roma sobre cuidados de saúde durante a pandemia de COVID-19, levando em consideração o conhecimento obtido durante a atividade.

Os Roma – os assim chamados ciganos – são um povo cuja origem é desconhecida, apesar de muitos acreditarem ser de origem indiana. Eles estão presente em todo o Brasil, seja fixos nas cidades ou nas periferias, apesar de que ainda existem ciganos nômades. Eles atuam em atividades itinerantes que são tradicionais de sua cultura, no entanto observa-se um

aumento crescente de profissionais na área da educação, saúde, direito, e artes em geral (BRASIL, 2016). O trabalho foi feito em parceria com a Associação Internacional Mayle Sara Kalí (AMSK), que consiste numa organização sem fins lucrativos que vise defender os direitos humanos do povo romani ao propagar a história, tradições e costumes com o objetivo de promover ações de enfrentamento à toda discriminação racial e ética contra esse povo no Brasil (Associação Internacional Mayle Sara Kalí, 2020).

OBJETIVOS

Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na construção de produção videográfica para orientação ao povo Roma sobre cuidados de saúde em tempos de pandemia de COVID-19.

2. METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência reflexivo acerca de uma produção videográfica voltada às orientações sobre práticas de cuidado para enfrentamento do COVID-19 para o povo Rom, por um grupo de 8 estudantes da 3ª série de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde, durante as atividades de Ensino Remoto devido à pandemia de COVID-19. A proposta do vídeo teve origem em uma atividade do eixo de HPE.

O vídeo será disponibilizado para acampamentos de todo o Brasil com o auxílio da divulgação pela AMSK. A disponibilização dele na plataforma *YouTube* é uma ideia futura.

A produção aconteceu no período de 18/06/2020 a 07/08/2020 e compreendeu as seguintes etapas:

1ª Etapa Leitura sobre o tema da saúde do povo Rom

O nosso primeiro contato com o tema foi a partir de artigos e vídeos enviados pelo tutor para que possamos iniciar uma reflexão sobre o cuidado ao povo rom. Neste momento já foi passado para elaborarmos uma proposta de um vídeo curto com orientações sobre as práticas de cuidado para enfrentamento do COVID-19 voltado ao povo Rom.

2ª Etapa Roda de conversa com líderes do povo Rom

Após fazermos a leitura inicial sobre o tema e conhecermos um pouco mais, tivemos uma roda de conversa via Hangouts Meets com duas representantes da AMSK, para explanarem mais sobre o povo Rom, suas lutas sociais e os impasses para a saúde. Foi um

momento também para apresentarmos nossa proposta de vídeo, tirarmos dúvidas e receber sugestões sobre a proposta do vídeo.

3ª Etapa Definição do roteiro do vídeo e escolha da ferramenta de animação e edição

Logo após a roda de conversa, o grupo se dividiu em duas partes, cada qual com uma função. O primeiro ficou responsável pela pesquisa e formulação do resumo contendo informações essenciais para o vídeo. Este resumo posteriormente serviu como base para o roteiro do vídeo.

O roteiro contém, além da ideia principal, a estrutura e a ordem das cenas e das falas, além de especificar quem ficaria responsável por cada fala.

Para a escolha do site Animaker para a criação do vídeo foi levada em consideração o contato prévio de uma das estudantes com a ferramenta, além de que outros sites e programas de animação não atendiam completamente ao que havia sido idealizado para o vídeo: algo lúdico, com diversas ilustrações e poucos textos, com vozes de fundo narrando.

Para a escolha do editor final, o Filmora foi escolhido devido a ser uma ferramenta que apresenta ótimos resultados e ser de fácil manuseio.

A trilha sonora do vídeo foi definida em conjunto entre os estudantes do grupo. Optou-se pela escolha de músicas divertidas e livres de direitos autorais.

4ª Etapa validação do material

Após finalização da primeira versão, o tutor e as representantes da AMSK avaliaram e fizeram as considerações necessárias, como a sugestão da inclusão de objetos e imagens característicos. Algumas sugestões não puderam ser atendidas devido às limitações do Animaker e outras para não perder a dinamicidade do vídeo.

Finalizada a segunda versão, que também passou por avaliação dos responsáveis, foi sugerida a retirada de alguns objetos. Pelo fato da versão gratuita do Animaker ter um limite de exportações limitadas a 4 vídeos no mês e limitar cada criação a 2 minutos, tivemos que esperar cerca de 1 mês para poder exportar o vídeo com as devidas correções para a versão final, enviada para o tutor responsável para realizar o devido encaminhamento à AMSK.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro mês de produção, todos os integrantes do grupo participaram ativamente conforme suas funções.

Os instrumentos e principais recursos utilizados incluem:

Animaker: site para criação e edição de animações, que oferece modelos prontos de personagens e ilustrações, que facilitam o processo. O site é pago, mas alguns recursos básicos são gratuitos e possui algumas limitações, como limite de exportação de 4 vídeos por mês e limite de 2 minutos por criação.

Filmora: programa de edição audiovisual, que oferece recursos de corte, resolução de imagem, transições, legenda, entre outros.

Trilha Sonora: as músicas foram buscadas no YouTube, sendo todas livres de direitos autorais. Elas estão listadas abaixo:

- Banana Phone (Fast version) (RAFFI, 2009).
- Música de Suspense para Fundo de Vídeos #1 (HOMEMUSICMAKER, 2018).
- Upbeat and Happy Background Music (MORNINGLIGHTMUSIC, 2017).
- Venice Beach (AUDIO LIBRARY, 2015)

A utilização de tecnologias multimídia para passar informações tem se tornado uma prática amplamente utilizada, pois, por meio delas é possível proporcionar educação e de maneira lúdica, proporcionando melhor aprendizado e compreensão, além de que permite aproximar o conhecimento da realidade (CARVALHO, 2017).

Outro fato crucial para a escolha de vídeos como estratégia de promoção e educação em saúde é pela facilidade de acesso à eles, como ressalta Dallacosta (2004):

Um das grandes vantagens do uso do vídeo digital é que ele poderá ser disponibilizado na Web. Os vídeos educacionais (...) ficariam acessíveis em um repositório de vídeos educacionais fazendo com que se tornem acessíveis por um grande número de pessoas (DALLACOSTA et al., 2004, p. 422).

Imagens do vídeo são mostradas na Figura 1.



Figura 1. Imagens do vídeo produzido

Um dos pontos principais do vídeo diz respeito à uma maneira que possibilita a lavagem das mãos para os ciganos que vivem em locais que não possuem saneamento básico ou disposição de água encanada, pois era algo do qual não tínhamos conhecimento, e que nos foi acrescentado por umas das representantes do povo Rom.

O vídeo conta com a presença de elementos representativos, como a bandeira cigana, a máscara com dizeres romani, as panelas, cobertores, acampamentos, ranchos, abordou o costume de visitarem os doentes, além do um agradecimento final ter sido feito na língua romani “*Nais Tuke*”, que significa obrigado.

A escolha de evitar utilizar textos, e quando usados foram narrados, foi baseada em estimativas não oficiais de que cerca de 80 a 90% do povo Roma é analfabeto, sendo em grande parte as mulheres ciganas (Calins do grupo Calon e Romi do grupo Rom) as responsáveis pela educação de suas famílias (BRASIL, 2016). Adotando essa abordagem, evitaria a exclusão dos indivíduos que não sabem ler e/ou escrever, de forma que possam compreender claramente a mensagem passada, como afirma Serafim e Souza (2011) acerca dos atributos do vídeo:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços (MORAN, 1995apud SERAFIM; SOUZA, 2011, p. 30).

A equipe, como um todo, trabalhou totalmente em conjunto, realizando árduo esforço para que o vídeo estivesse dentro do objetivo e de acordo com o que a AMSK esperava, com a preocupação de passar a mensagem de maneira clara e lúdica, sem reforçar estereótipos. As dificuldades da produção envolvem as diversas edições que eram necessárias de acordo com os feedbacks do tutor e das representantes da AMSK, além da própria utilização do Animaker, que é uma ferramenta paga, porém foi utilizada a versão gratuita com diversas limitações de produção.

A maior fortaleza e benefício que obtivemos foi o conhecimento obtido após todo esse processo. Todos os membros do grupo, no início, possuíam um déficit de conhecimento acerca do povo Roma e da cultura, costumes e dificuldades enfrentadas por eles. O saber nos faz compreender, ter empatia e apoiar as lutas desse povo, além de ajudar a quebrar preconceitos e estereótipos ainda tão presentes na sociedade. Como podemos ver como Costa (2017) sobre o preconceito contra os povos ciganos:

Teremos de trabalhar a fim de que a falta de dados estatísticos não seja mais uma vez o retrato do preconceito, já conhecido internacionalmente como CIGANOFobia ou ROMAFOBIA, já citado por pesquisadores espanhóis, argentinos, por nós no Brasil, dentre outros. A estatística humana da desigualdade no recorte étnico racial no Brasil, onde se encontra os “chamados ciganos” precisa ser visto como superação de velhos hábitos e conceitos que cotidianamente são replicado (COSTA, 2017, p. 19).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência aqui relatada permitiu que os estudantes abordassem uma problemática real, de forma a produzir e fazer uso das tecnologias disponíveis para a construção de um vídeo como recurso educativo e capaz de provocar mudanças e melhorias na vida e na saúde dos povos ciganos.

O resultado final do projeto foi satisfatório, já que propiciou conhecimento aos estudantes e educação em saúde ao povo Rom. Espera-se que o vídeo transmita as informações de maneira clara e de fácil entendimento, a fim de esclarecer dúvidas e fornecer informações confiáveis, considerando as características e diversidades do respectivo povo, com o cuidado de não reforçar estereótipos.

O envolvimento na produção permitiu ainda o desenvolvimento de habilidades relacionadas às tecnologias multimídia, de maneira que pode ser algo a se cogitar para futuras intervenções na área da saúde.

Por fim, enfatiza-se a importância de realizar atividades direcionadas a grupos socialmente vulneráveis, principalmente em tempos atuais de pandemia, onde há cada vez mais dúvidas a serem esclarecidas e orientações de saúde a serem compartilhadas. Cabe aos serviços de saúde acolher o povo Rom, de maneira humanizada e sem pré-conceitos

estabelecidos ignorantemente, abraçando os saberes que essa comunidade tem a oferecer, aliando às condutas clínicas adequadas a cada caso.

5. BIBLIOGRAFIA

AUDIO LIBRARY. **Venice Beach - Topher Mohr and Alex Elena (No Copyright Music)**. Compositor: Audio Library - Music for content creators. YOUTUBE: [s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fTrQA2bHuaU>. Acesso em: 21 jun. 2020.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL MAYLE SARA KALÍ. Quem somos. DF: Brasília. Disponível em: <http://www.amsk.org.br/quemsomos.html>. Acesso em: 13 ago. 2020.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. **SCIELO**, São Paulo, ano 1998, v. 2, ed. 2, Fevereiro 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831998000100008&script=sci_arttext. Acesso em: 13 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Subsídios para o Cuidado à Saúde do Povo Cigano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CARVALHO, C.de S. **Importância da inserção de filmes e vídeos na prática docente no ensino fundamental**. 2017. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/Import%C3%A2ncia-da-Inser%C3%A7%C3%A3o-de-filmes-e-v%C3%ADdeos-na-pr%C3%A1tica-docente-no-Ensino-Fundamental-I.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2020

CONGRESSO NACIONAL (Distrito Federal). Legislativo. **DECRETO LEGISLATIVO Nº 6, DE 2020**, Site Planalto, ano 2020, 20 mar. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm. Acesso em: 13 ago. 2020.

COSTA, Elisa. CAVALCANTE, Lucimara. **Marcos legais de proteção e promoção dos direitos do Povo Rom (os assim chamados ciganos)**. AMSK/Brasil: Brasília-DF 2017. 22 p. Disponível em: http://www.amsk.org.br/imagem/publicacao/Publicacao9_AMSK_MarcosLegais2017.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020.

DALLACOSTA, A. et al. **O vídeo digital e a educação**. Workshop em Informática na Educação. UFAM, 2004.

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (DF). **Graduação: Enfermagem**. Escs.edu, 12 dez. 2019. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/index.php/enfermagem>. Acesso em: 13 ago. 2020.

HOMEMUSICMAKER. **Música de Suspense para Fundo de Vídeos #1 - Sem Direitos Autorais**. Compositor: HomeMusicMaker. YOUTUBE: [s. n.], 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xz4q1Sr-itI>. Acesso em: 21 jun. 2020.

MORNINGLIGHTMUSIC. **Upbeat and Happy Background Music**. Compositor: MorningLightMusic. YOUTUBE: [s. n.], 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W1xwTqgZ_g. Acesso em: 21 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia: OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. **OPAS Brasil**, Brasília, DF, p. 1-1, 11 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 13 ago. 2020.

PRADO, Marta Lenise do *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **SCIELO**, Rio de Janeiro, ano 2020, v. 16, ed. 1, Março 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023#:~:text=Este%20artigo%20trata%2Dse%20de,em%20Problemas%2C%20por%20meio%20da. Acesso em: 13 ago. 2020.

RAFFI. **Banana Phone (Fast version)**. Compositor: Raffi. YOUTUBE: [s. n.], 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sJTH5qIT-UI>. Acesso em: 21 jun. 2020.

SERAFIM, M. L.; SOUSA, R. P. DE. **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**. Campina Grande-PB: EDUEPB, 2011. p. 17–78. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-02.pdf>>. Acesso em 13 ago. 2020.